



Inauguração da Casa de São Paulo - 25 de Janeiro 2015

Intervenção do Presidente da Instituição

É com muita alegria que em nome da Direção do Centro Paroquial Padre Ricardo Gameiro saúdo a todos, neste dia de festa para a nossa Instituição.

Senhor Primeiro Ministro, Senhor Bispo de Setúbal, D. Gilberto, Senhor Bispo emérito de Setúbal, D. Manuel Martins, Senhor Presidente da Câmara de Almada, Senhora Diretora Distrital da Segurança Social, Senhor Presidente da Cáritas, Senhor Vice-Presidente da CNIS, Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Almada, Senhor Presidente da Junta de Freguesia da Cova da Piedade, Senhor Vice-Presidente da Comunidade Muçulmana do Sul do Tejo, caros sacerdotes, dedicados leigos e membros do Conselho Pastoral Paroquial, demais autoridades civis e todos os que hoje quiseram participar nesta cerimónia de inauguração de mais uma resposta social do Centro Social Paroquial Padre Ricardo Gameiro.

Faz hoje dois anos que adquirimos esta propriedade com o objetivo de nela construir uma nova resposta social para os mais idosos. Quis, por feliz coincidência, que fosse o dia da festa de São Paulo, patrono do nosso Seminário de Almada, antigo convento dominicano do século XVI. Desta forma, ao decidirmos pelo nome de São Paulo, ficámos unidos ao coração da Diocese, que é o Seminário, e também à História da Cidade de Almada.

O Centro Social Paroquial Padre Ricardo Gameiro é uma Instituição com mais de 40 anos. Surgiu no início dos anos 70 como resposta às necessidades sociais de uma população muito carenciada que não parava de aumentar. A iniciativa surge de um grupo de cristãos voluntários da Paróquia da Cova da Piedade que, com o seu Pároco, se lançou nesta aventura de serviço social à comunidade. Primeiro com o Padre Sobral e, mais tarde, com o Padre Ricardo Gameiro que recordamos hoje com muita gratidão. Nestes mais de quarenta anos de existência o mundo mudou e a nossa Instituição também. Se no início a urgência era criar espaços para acolher as crianças para que os pais pudessem ir trabalhar, hoje, urge dar resposta aos mais idosos que têm os filhos desempregados. As marcas da crise dos últimos sete anos são profundas no tecido social da nossa cidade. Muitos tiveram que emigrar, deixando os pais semiabandonados. Outros conseguem, a muito custo, pagar um lar longe da cidade, longe da família e longe da comunidade onde sempre viveram.

A nossa Instituição, que possui certificação de qualidade nível “A” em todas as suas valências, dá hoje emprego a cerca de 300 trabalhadores, possui 24 valências e serve diretamente cerca de 1200 utentes (900 crianças e 300 idosos). De forma indireta, calculamos chegar a mais de 5 mil pessoas.

Sabemos que nada disto nos pertence e que as realidades do mundo são passageiras e que o bem que fizemos ao próximo, esse, sim, permanece. O lema da nossa Instituição é “Amar é construir para os outros”. Por isso, em plena crise financeira e económica, avançámos sozinhos para esta nova resposta social. Sozinhos não, com a nossa comunidade! Aproveito para agradecer aos milhares de pessoas, simples e anónimas, que dão o pouco e o muito que têm para sustentar esta obra. São os nossos benfeitores, crentes e não crentes.

Apesar de não termos tido financiamento público nesta obra, não queremos ser uma resposta privada, queremos continuar a ser uma resposta social sustentável. Queremos continuar a servir a comunidade junto dos mais desfavorecidos oferecendo-lhes o melhor que temos, ou seja, a nossa casa, numa zona central e bonita da Cidade de Almada, bem servida de transportes públicos e junto ao Parque da Paz. Queremos que os nossos idosos permaneçam na sua cidade, na sua comunidade.

Que não tenham que procurar um lar desconhecido longe da sua cidade, como se a velhice fosse uma doença contagiosa. Acreditamos que só podemos progredir na justiça e na paz social, na medida em que incluirmos nas nossas prioridades os mais frágeis da nossa comunidade, ou seja, as nossas crianças e os nossos idosos.

Para que este novo equipamento esteja acessível a mais pessoas, precisamos e contamos com a continuidade e o aprofundamento das parcerias com o Estado. Pela nossa parte, garantimos a elevada qualidade das nossas respostas sociais que passam pela promoção da dignidade de cada pessoa, qualquer que seja a fase da sua vida, da sua origem social, cultural, religiosa ou política. Temos consciência que o nosso conhecimento da realidade social desta comunidade nos garante uma maior eficácia e eficiência na promoção social junto das populações mais carenciadas e, por isso, constituímos uma mais-valia para um Estado que se quer social.

Estamos a celebrar os quarenta anos da criação da Diocese de Setúbal, marcada de forma indelével pelos seus pastores que têm sido promotores incansáveis no combate pela promoção social dos mais pobres e marginalizados da nossa sociedade. Primeiro com o Senhor D. Manuel Martins, voz incansável dos que não têm voz e, agora, com o nosso Bispo, D. Gilberto, pastor atento e sempre pronto no socorro imediato aos que mais precisam. É neste tempo de memória agradecida que hoje celebramos mais uma resposta ao serviço da caridade.

Um último agradecimento à Direção do Centro Paroquial pelo seu empenho voluntário e também a todos os trabalhadores desta Instituição que, dirigidos competentemente pela sua diretora, Ana Luísa Caixas, com esforço e dedicação ao longo dos anos ajudaram e ajudam a edificar esta obra social, tornando visível nela o amor ao próximo.

“Transformar currais em casas de Deus”, foi este o desafio que o Papa Francisco deixou à Igreja na sua Exortação Apostólica a “A Alegria do Evangelho”. O Papa tinha o olhar posto em Maria que no meio das adversidades, pela fé, foi capaz de tornar presente Jesus na sua vida e na vida dos outros. Também nós Igreja queremos, como Maria, ser agentes transformadores de mentalidades, no meio das graves dificuldades sociais do tempo presente. Queremos promover uma nova mentalidade que devolva aos nossos idosos o lugar que devem ter no coração da nossa Cidade de Almada. Queremos, com este equipamento, dar aos idosos um lugar de qualidade em que todos se sintam membros válidos e queridos nas nossas vidas.

Que São Paulo nos ajude nesta nossa missão de evangelizar através do testemunho da caridade. Parabéns Diocese de Setúbal, parabéns Paróquia da Cova da Piedade, parabéns Cidade de Almada.

Obrigado a todos pela vossa presença!

Pe. José Pinheiro